



PREFEITURA  
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ENSINO  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

# Orientações Curriculares

## Áreas Específicas

LÍNGUA  
PORTUGUESA



**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**  
EDUARDO PAES

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
CLAUDIA COSTIN

**SUBSECRETARIA DE ENSINO**  
REGINA HELENA DINIZ BOMENY

**COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO**  
MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação.  
*Orientações Curriculares: Áreas Específicas.*  
Rio de Janeiro, 2010.

# Orientações Curriculares

## Língua Portuguesa



**COORDENAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA**

MARIA SOCORRO RAMOS DE SOUZA  
MARIA DE FÁTIMA CUNHA  
SANDRA MARIA DE SOUZA MATEUS  
CARLA DA ROCHA FARIA

**CONSULTORIA**

PROFA. DRA. MARIA TERESA TEDESCO - UERJ

**REDAÇÃO FINAL**

ANA PAULA LISBOA  
GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR  
SARA LUISA OLIVEIRA LOUREIRO

**PROFESSORES COLABORADORES**

ANA CLARA CHAHIM CHAIA  
ANA MARIA CARNEIRO ABRAHÃO  
ANDRÉ HALLIER MENDES ELIAS  
CLAUDIA REIS DOS SANTOS  
CLAUDIO ARTUR O. REI  
DANIELLE DE ALMEIDA GONZALEZ GRIFO DE SOUSA  
DENISE RICÃO TEIXEIRA DE MELLO  
ELANIR VACCARI XAVIER  
ELISABETH FRANCISCO DA FONSECA MAIA  
GWENDOLYN SONIA DA S. BRATHWAITE  
HELICIO FRANÇA ALVIM FILHO  
HELOIZE DE MATOS SILVA  
IVONISE LINS DA SILVEIRA LEAL  
JANETE TRAJANO DA SILVA  
KARLA MARIA DE LIMA JARDIM  
LETICIA CARVALHO MONTEIRO

MARCO ANTONIO JULIO DOS SANTOS

MARGARETE SAISSE

MARIA DE FATIMA G. PINHEIRO MOTA

MARIA DO CARMO QUEIROZ PIMENTA

MORGANA SILVA REZENDE

PAULA CRISTINA MARINS TAVARES GOMES

REGINA COELI AMARAL NUNES

ROBERTA SOARES FERREIRA

ROSANGELA DIAS GUZMAM

ROSE FIGUEIREDO PONCE LEON

TERESA CRISTINA M. BORGES

VITOR BERNARDO ARANTES

YEDA BARRETO MAGALHÃES

**CRIAÇÃO DE CAPA E PROJETO GRÁFICO**

MARCO AURÉLIO PEREIRA VASCONCELOS

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação.  
*Orientações Curriculares: Áreas Específicas.*  
Rio de Janeiro, 2010.

## ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

*“Uma língua é muito mais do que uma lista de nomes para coisas – é, de certa forma, um sistema de organização do mundo, um dos instrumentos que nos servem para compreender a imensa complexidade da realidade que nos cerca.”*

*(Mario Perini - . p.101/102- Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática,1998.)*

Em tempos de total exigência para que, efetivamente, a linguagem seja o real passaporte para a cidadania, nós, educadores, temos de ter claro que

- não existe sociedade ou indivíduo sem linguagem;
- as relações sociais se constituem pela linguagem e são por ela constituídas.

Nesse sentido, as várias linguagens presentes nos diferentes tipos de texto (verbais e não-verbais) associadas às demandas de leitura e de escrita surgidas na prática social mais ampla, carregadas de sentido, é que darão ao aluno o estatuto de leitor e autor, condição para integrar a rede de informação, de comunicação e de produção de conhecimentos. Ao mesmo tempo, isso o capacita a entender como o

próprio conhecimento se põe a serviço de determinado interesse, servindo para qualificar e discriminar os sujeitos.

A linguagem, como prática que responde às necessidades de comunicação instituídas na interação social, assume a dimensão plural quer na forma de linguagem do aluno, quer nas formas utilizadas na escola ou nos meios de comunicação. Portanto, a escola precisa abrir espaço para que diferentes linguagens, interações e discursos possam acontecer. Parte-se de um pressuposto básico de que a efetiva construção da linguagem depende de quem fala, de que lugar se fala e com que intenção a fala é produzida: seus usos sociais. Por isso, a opção por uma escola comprometida com o exercício da cidadania significa pensar a escola como um espaço de interlocução, onde

professores e alunos têm sempre alguma coisa a dizer, a partir das suas vivências, reflexões e saberes construídos nas diferentes experiências.

A palavra constitui o homem e é pela palavra, por seu domínio, que o homem se inscreve no seu tempo, se constitui e constitui cultura. Nesse sentido, a escola tem um papel crucial na formação do cidadão, pois é lá o lugar de excelência para o aprendizado da modalidade escrita da língua portuguesa. Portanto, a função central das aulas de língua portuguesa é refletir sobre os fenômenos linguísticos. Isto implica pensar o complexo cenário da contemporaneidade que permeia o campo social.

As Orientações Curriculares de Língua Portuguesa no município do Rio de Janeiro fundamentam-se em teorias linguísticas que embasam o ensino de língua materna, buscando alternativas para além de uma visão prescritiva da língua portuguesa, considerando o ensino da língua como um processo de interação entre sujeitos.

Cabe retomar, historicamente, que, em 1996, a Rede Pública Municipal de Ensino do Rio de Janeiro implementava uma proposta curricular – MULTIEDUCAÇÃO –, tendo como pressuposto básico para o ensino da língua portuguesa a premissa de que, por meio da linguagem, o homem se reconhece humano, interage e troca experiências, compreende a realidade em que está inserido e percebe o

seu papel como sujeito ativo e capaz de intervir na sociedade onde vive. Partindo desse pressuposto, outros caminhos foram suscitados para o trabalho pedagógico, exigindo dos professores uma nova abordagem para o ensino da língua, tendo em vista sua concepção como discurso que se efetiva nas práticas sociais.

A língua é vista como processo discursivo, como fenômeno de uma interlocução viva que perpassa todas as áreas do agir humano, potencializando, na escola, a perspectiva multidisciplinar, presente em atividades que possibilitam, aos alunos e professores, experiências reais de uso da língua materna. Portanto, nessa concepção, a língua é entendida não como algo pronto e acabado. Ao contrário, está em constante transformação e se realiza na interação verbal, no discurso. Isso implica considerar os diferentes usos da língua, em diferentes situações e contextos. O domínio das modalidades oral e escrita da língua, em suas diversas variações, é essencial para participação social efetiva, pois, a partir dela, o indivíduo se comunica, tem acesso à informação, se expressa, torna-se autônomo, crítico, constrói novas visões de mundo e, principalmente, constrói conhecimento.

Nesta perspectiva, considerando o conceito de língua, as propostas de leitura e de escrita devem partir **da compreensão ativa, da interlocução**, não da decodificação e do silêncio. As situações

didáticas têm como objetivo levar os alunos a pensar sobre a linguagem para compreendê-la e utilizá-la adequadamente, de acordo com seus propósitos comunicativos. Assume-se que a finalidade do ensino de leitura e de escrita é a expansão das possibilidades do uso da língua, pressupondo-se o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas básicas: **falar**, **escutar**, **ler** e **escrever**. Lendo e produzindo textos, o aluno será capaz de perceber a diversidade de atos verbais que a cada momento se atualizam. Assim, o ensino de língua materna deve estruturar-se, desde o início, em torno de textos, para que os alunos leiam e escrevam com autonomia, familiarizando-se com a diversidade de textos existentes na sociedade.

O ensino de Língua Portuguesa deve propiciar aos nossos alunos a proficiência de sua língua. O desenvolvimento de sua competência linguístico-discursiva possibilita a todos o acesso aos bens culturais produzidos pela humanidade e a participação como cidadãos do mundo.

As palavras de Mario Perini na epígrafe ressaltam que o conhecimento profundo da língua leva o cidadão a perceber a organização da sociedade em que está inserido, já que o uso da língua não diz respeito a uma mera “etiquetagem” ou à utilização de rótulos das coisas que estão no mundo. Trata-se de um modo de organização

não só do mundo, como também do pensamento. Por isso, mesmo como falantes da Língua Portuguesa, é fundamental termos a oportunidade de estudar as estruturas de nossa língua.

No que tange às modalidades oral e escrita da língua, são entendidas na perspectiva de um *continuum*, em que se apropriar da língua escrita é ser capaz de transitar pelas duas modalidades de linguagem, considerando os propósitos comunicativos dos interlocutores nas diferentes situações de uso e guardando as especificidades de cada uma delas. Dessa forma, a perspectiva considerada para as modalidades de linguagem leva-nos a rever o conceito de alfabetização, considerando-o algo muito mais amplo, de língua como prática social de leitura e de escrita. Soares (2003) afirma:

*“[...] não se escreve como se fala, mesmo quando se fala em situações formais; não se fala como se escreve, mesmo quando se escreve em contextos informais.”*

Portanto, dominar a língua é ser capaz de reconhecer esses diferentes e possíveis usos, nas diferentes situações de comunicação, concretizadas em textos.

O texto é visto como unidade significativa no processo de ensino, entendendo que ele é produzido dentro de um determinado gênero, o qual é definido em função dos interlocutores, dos objetivos e da situação de interlocução. É *“o próprio lugar da interação, e os interlocutores são sujeitos ativos que – dialogicamente – nele se constroem e são construídos.”*

A opção por gêneros apóia-se nos estudos de Bakhtin, que veem o enunciado como algo que não se realiza fora das situações de interação. Os gêneros discursivos são, pois, *“tipos relativamente estáveis de enunciados, vinculados às atividades humanas em situações sociais de comunicação e interação, possuindo número quase infinito.”*

Outro conceito que merece destaque é a prática da leitura, concebendo-a como um processo de atribuição de sentidos que se dá a partir da interação entre o texto e o leitor, não sendo, portanto, mera decodificação de textos. Por isso, destaca-se a necessidade de desenvolver em nossos alunos habilidades de leitura que retomam experiências, conhecimentos prévios, que lhes permitem fazer previsões sobre o texto, não atribuindo, ao mesmo, um único significado. Assim, procurar pistas, formular hipóteses, aceitar ou descartar conclusões, utilizar estratégias baseadas no seu conhecimento

linguístico, textual e na sua vivência sociocultural, ou seja, em seu conhecimento de mundo, devem fazer parte da leitura.

Para tanto, é preciso buscar novas formas de ensino, através de uma unidade básica: a diversidade textual. Ao professor cabe, então, planejar a ação pedagógica, permitindo ao aluno a leitura de diferentes gêneros discursivos, que exijam maior ou menor habilidade do leitor para o desenvolvimento de estratégias de leitura.

Em relação à escrita, também a perspectiva do uso concreto se impõe. Escrever se aprende com a prática da escrita em suas diferentes formas. Isso aponta, novamente, à necessidade de oferecer ao aluno diferentes tipos de textos, partindo das experiências sociais, que podem ser vividas individualmente ou em grupos. O que se sugere, portanto, é a prática escolar, permitindo exprimir uma escrita viva e real, feita na história do autor. (Kramer, 1993, pág. 83).

Desse modo, não se pode entender a reflexão sobre a língua como aulas pautadas na gramática normativa, considerando apenas duas alternativas: certo e errado. Tal concepção impõe à Língua Portuguesa um mito de unidade, valorizando a norma culta como única e desconsiderando as outras variantes. Do ponto de vista sociolinguístico, as variantes linguísticas não são classificadas em boas ou ruins, certas ou erradas, melhores ou piores, pois constituem

sistemas linguísticos eficazes dadas as especificidades das práticas sociais e hábitos culturais das comunidades. Sendo assim, é papel fundamental da escola garantir a todos os seus alunos acesso à variante linguística padrão. Entretanto, é fundamental, também, o respeito à existência das diferentes variantes como prática essencial para o exercício da cidadania.

A aula de português deve se prestar a um trabalho com a língua que, gradativamente, permita ao aluno conhecer, apropriar-se da variante padrão e entender a necessidade desse uso em determinados contextos sociais. Vale lembrar que os alunos trazem para a escola um conhecimento prático dos princípios da língua, expresso cotidianamente em sua fala ou nos textos produzidos. Para Soares (1999), a reflexão linguística deverá ter como ponto de partida o conhecimento prévio dos alunos e o trabalho com textos, incluindo morfologia e sintaxe, variantes da língua, conhecimentos linguísticos, diferença entre língua oral e escrita, quer no nível fonológico-ortográfico, quer no nível textual. Ressalte-se a importância de a escola assumir, efetivamente, seu lugar no ensino da norma padrão da língua.

Quando assumimos essa postura, a prática de análise linguística constitui-se um trabalho de reflexão sobre a organização do texto, resultado de opções temáticas e estruturais feitas pelo autor. Sob

essa ótica, o texto deixa de ser o ponto de partida para se estudar “gramática”, e sua construção passa a ser objeto do ensino.

Dessa forma, o trabalho com a gramática deixa de ser constituído por “listas de exercícios” – reconhecer substantivos, adjetivos, pronomes; enumerar preposições; nomear; classificar; repetir – abrindo espaço, então, para que o aluno compreenda o conceito do que seja um bom texto, de como é organizado e de como suas ideias são tecidas, permitindo a integração com o leitor.

É importante que os alunos reconheçam a gramática não como um aglomerado de inadequações explicativas sobre os fatos da língua, mas como um documento de consulta, auxílio para dirimir as dúvidas que temos sobre como agir em relação aos padrões normativos.

Cabe ressaltar, enfim, que esse posicionamento conceitual, bem como suas práticas decorrentes, supõem processo crescente, contínuo, que se inicia no primeiro ano de escolarização e consolida-se por toda a vida escolar do aluno, contribuindo para a constituição desses sujeitos, num movimento que não tem fim.

As Orientações Curriculares levam-nos para a prática pedagógica. Esse movimento requer a clareza dos objetivos que

desejamos alcançar na formação dos alunos, ao longo de sua escolarização. Delineiam-se alguns pressupostos, a saber:

1. Os objetivos do ensino de Língua Portuguesa devem ser alcançados ao longo da escolarização, não tendo um caráter restritivo a um determinado ano de escolarização. Por isso, vamos encontrar a recorrência de objetivos e habilidades.
2. Os objetivos constituem-se em uma espiral crescente de complexidade, considerando desde as atitudes linguísticas mais simples até aquelas mais complexas.
3. A base para o ensino de Língua Portuguesa em qualquer ano de escolarização serão os textos em suas múltiplas manifestações.
4. Os recursos linguísticos se constituem em pistas na superfície do texto que levarão à compreensão do que o produtor do texto quer dizer.
5. O domínio dos recursos linguísticos se constitui em condição para o domínio da leitura e da escrita.

Sem qualquer dúvida, a escola deve permitir que o aluno se aventure no estudo significativo da sua língua. A escola é, naturalmente, um lugar em que os gêneros discursivos orais e escritos ocorrem. Portanto, é possível a diversificação e a ampliação desses gêneros, considerando a experiência da comunicação verbal fora da escola. É fundamental que proporcionemos aos alunos situações de comunicação efetivas para o aprendizado da língua, sem que haja uma mera escolarização das atividades linguísticas, mas um ensino produtivo, consequente, democrático e prazeroso. São estes os pressupostos das Orientações Curriculares que lhes são apresentadas.

A Equipe de Especialistas em Língua Portuguesa

**Professora Dr<sup>a</sup>. *Maria Teresa Tedesco Vilardo Abreu***  
Consultora de Língua Portuguesa

**ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**1º ANO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<b>Apropriar-se da língua escrita como meio de expressão, interação e comunicação.</b>	Uso social da escrita	Reconhecer o papel fundamental da escrita na sociedade.	X	X	X	X	Leitura pelo professor de livros infantis sobre a história da escrita.
	Relação marcas de oralidade e escrita	Reconhecer que tudo que se fala pode ser escrito.	X	X	X	X	Registro, feito pelo professor, após relatos dos alunos.
	Alfabeto	Diferenciar letras de outros sinais gráficos, como os números, sinais de pontuação ou de outros sistemas de representação.	X	X	X	X	Confecção de um mural de identificação da turma, contendo nome, data de nascimento, apelido, time, cor preferida e bairro onde mora.
		Identificar letras do alfabeto.	X	X	X	X	Leitura e escrita dos nomes dos alunos, explorando semelhanças e diferenças (número de letras, letras iniciais), utilizando o alfabeto vazado e móvel.
		Distinguir diferentes tipos de letras.	X	X	X	X	Construção de um alfabetário da turma, utilizando diferentes tipos de letras.
		Identificar letras maiúsculas e minúsculas.	X	X	X	X	Apresentação de um texto no “blocão”, onde o aluno destacará todas as letras maiúsculas, percebendo o porquê de sua utilização.
		Conhecer o valor da ordem alfabética e seu uso funcional.			X	X	Confecção de caderno de endereços e telefones.
	Relação grafema / fonema	Identificar relações fonema / grafema (som / letras).	X	X	X	X	Utilização do alfabeto móvel, propondo ao aluno a formação de palavras, através de acréscimo, troca e supressão de letras.
		Identificar sílabas de palavras ouvidas e/ou lidas.	X	X	X	X	Associação de sons iniciais e finais de seu nome e de outros (amigos, parentes, palavras conhecidas), estabelecendo a relação gráfico-sonora.
		Ler palavras.	X	X	X	X	Utilização de embalagens para construir um “mercadinho” (leitura de rótulos), e classificação dos produtos por tipos.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Palavra como unidade gráfica	Reconhecer palavras como unidade gráfica no texto.	X	X	X	X	Confecção de um caderno de vocabulário ilustrado (palavra/figura).
	Espaçamento entre as palavras	Identificar a existência de espaço, separando uma palavra de outra.	X	X	X	X	Pintura dos espaços entre as palavras em um pequeno texto.
		Escrever palavras.	X	X	X	X	Dominó de palavras; jogo da memória (palavra/gravura).
		Escrever frases.	X	X	X	X	Decalque de provérbios e ditos populares, mantendo ou mudando o sentido, acrescentando palavras etc, considerando a produção coletiva ou individual.
	Direção da escrita	Identificar a direção da escrita na Língua Portuguesa (escreve-se da esquerda para a direita e de cima para baixo).	X	X	X	X	Leitura coletiva de textos no “blocão”, sinalizando as direções da leitura/escrita, melodia e entonação.
<b>Valorizar a leitura como forma de conhecimento e fruição.</b>	O texto verbal e o não verbal	Reconhecer que textos não verbais são formas de expressão.	X	X	X	X	Leitura de ilustrações e outras formas de expressão que não envolvam a escrita (pintura, fotos, escultura, imagens etc.), considerando todos os recursos gráficos.
		Reconhecer a leitura de textos verbais como possibilidade de acesso a diferentes conteúdos.	X	X	X	X	Organização de espaços para leitura na sala de aula.
	Concepção de leitura	Reconhecer a leitura como produção de significados.	X	X	X	X	Interpretação do que foi lido, através de desenhos, dramatizações e de outras linguagens.
		Perceber o ritmo, fluência e entonação da leitura.	X	X	X	X	Leitura pelo professor de diferentes gêneros textuais.
<b>Ler diferentes gêneros discursivos, fazendo uso das estratégias seleção, antecipação, verificação e</b>	A organização das informações no texto	Identificar a finalidade do texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas.	X	X	X	X	Criação de Caixa de Leitura com diferentes gêneros textuais em diferentes suportes (notícia de jornal, anúncio, fábula, conto etc.). Acesso, sempre que possível, a diferentes textos midiáticos (blogs, jornais eletrônicos, charges virtuais e outros).

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<b>inferências.</b>		Antecipar o assunto de um texto a partir de título, subtítulo e imagem.	X	X	X	X	Análise de imagem, título e subtítulo para antecipar e refletir sobre o assunto do texto a ser lido.
		Localizar informações explícitas em um texto.	X	X	X	X	Jogo de perguntas e respostas, explorando o texto.
		Inferir uma informação implícita em um texto.			X	X	Leitura coletiva de diferentes gêneros textuais, propondo ao aluno o estabelecimento de relações, com a mediação do professor, entre os diferentes elementos presentes no texto e suas diferentes possibilidades de interpretação.
		Identificar o assunto de um texto lido ou ouvido.	X	X	X	X	Leitura, explorando a temática dos textos.
		Reconhecer relações de continuidade temática.	X	X	X	X	Modificações de histórias, com a mediação do professor, criando novo início/meio/final, introduzindo /retirando/ modificando personagens.
<b>Desenvolver a expressão oral adequada aos diferentes contextos.</b>	O texto oral como prática discursiva: as características do texto oral.	Utilizar a oralidade como forma de interação social.	X	X	X	X	Roda de conversa (narração de histórias e acontecimentos cotidianos; descrição de cenas, fatos e objetos; argumentação).
<b>Reconhecer e compreensão da diversidade nas formas de falar .</b>  <b>Compreender diferentes discursos orais e escritos em diversas variantes e registros da Língua Portuguesa, incluindo a norma padrão (com identificação dos</b>	Compreensão das propriedades do discurso oral e escrito	Reconhecer e compreender as variantes linguísticas regionais, sociais e de registro (formal e informal) em situações de interlocução oral e escrita do cotidiano.	X	X	X	X	Conversa com os alunos sobre as diferentes formas de falar na escola, em casa, com os colegas da rua etc..
		Identificar elementos não verbais na comunicação: gestos, expressões faciais, entonação etc..	X	X	X	X	Exibição de vídeos, audição de músicas e leitura de diferentes textos, por exemplo, leitura de cordel e HQ.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
objetivos comunicativos).							
<b>Reconhecer e utilizar diferentes gêneros discursivos/textuais.</b>	Gêneros discursivos / textuais	Escrever textos curtos, tendo em vista as condições de produção (finalidade, gênero e interlocutor).	X	X	X	X	Produção coletiva de pequenos textos: convites, bilhetes, solicitações, pequenas narrativas, agenda da semana, diários, listas etc.
<b>Desenvolver os processos de revisão e reescrita do próprio texto, com observância à adequação ao leitor, aos objetivos propostos, à ortografia, à pontuação e à concordância.</b>	Sinais de pontuação	Distinguir os diferentes sinais de pontuação.	X	X	X	X	Produção coletiva/ individual de textos, marcando e ressaltando com os alunos os sinais de pontuação e de acentuação.
		Empregar os sinais de pontuação em textos escritos.		X	X	X	Leitura de um enunciado com várias entonações, provocando a necessidade do emprego da pontuação adequada.
		Reconhecer as diferenças entre entonação (língua oral) e sinais de pontuação (língua escrita).		X	X	X	Leitura de diferentes textos escritos no bloção.
	Coesão	Reconhecer e utilizar recursos coesivos (palavras ou expressões utilizadas para ligar as partes do texto ou para evitar repetição desnecessária) em produções coletivas e/ ou individuais.	X	X	X	X	Produção coletiva de um texto, percebendo a utilização de palavras que se referem a outras já utilizadas anteriormente, como, por exemplo, o pronome para evitar a repetição desnecessária do substantivo.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Concordância nominal e verbal.	Identificar e relacionar a interdependência entre as palavras, sem a nomenclatura das diferentes classes morfológicas (artigos / pronomes / substantivos / adjetivos; substantivos / pronomes / verbos).		X	X	X	Utilização do tabuleiro de imagens para produção de um texto coletivo que será lido pelo professor, destacando a interdependência entre as palavras, sem a nomenclatura das diferentes classes morfológicas (artigos / pronomes / substantivos / adjetivos; substantivos / pronomes / verbos). Seleção de um texto produzido pelos alunos (coletivo/individual), estabelecendo a relação entre artigos / pronomes / substantivos / adjetivos; substantivos / pronomes / verbos.
	A organização das informações no texto	Reconhecer um texto como “um todo” e delimitar “suas partes”.	X	X	X	X	Seleção de pequenos e médios textos. Delimitação de partes do texto: - parte que descreve o local onde o fato acontece. - parte que descreve o personagem. - parte que descreve a situação principal.

**ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**2º ANO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<b>Apropriar-se da língua escrita como meio de expressão, interação e comunicação.</b>	Uso social da escrita	Reconhecer o papel fundamental da escrita na sociedade	X	X	X	X	Manusear livros, ouvir histórias lidas pelo professor. Observar a escrita em jornais, revistas, livros, HQ, outdoors, rótulos, anúncios, avisos etc.
		Alfabeto	Reconhecer o valor da ordem alfabética e seu uso funcional.	X	X	X	X
	Alfabeto	Reconhecer em textos e usar adequadamente letras maiúsculas e minúsculas.	X	X	X	X	Produção de carteira de identidade, para cada aluno, com dados escolhidos pela turma.
		Distinguir diferentes tipos de letras.	X	X	X	X	Construção de um alfabetário da turma, utilizando diferentes tipos de letras.
		Relação grafema/fonema	Identificar relações grafema/fonema.	X	X	X	X
	Palavra como unidade gráfica	Reconhecer palavras como unidade gráfica no texto.	X	X	X	X	Marcação das palavras que se repetem em um texto.
	Espaçamento entre as palavras	Identificar a existência de espaço separando uma palavra de outra.	X	X	X	X	Utilização de letras de músicas conhecidas pela turma para trabalhar o espaçamento entre as palavras.
		Escrever palavras	X	X	X	X	Produção de listas diversas.
		Escrever frases	X	X	X	X	Elaboração de cartazes usando frases que expressem reivindicações.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<b>Valorizar a leitura como forma de conhecimento e fruição.</b>	O texto verbal e o não-verbal	Reconhecer que textos não verbais são formas de expressão.	X	X	X	X	Trabalho com livros sem texto verbal (só imagens).
		Reconhecer a leitura de textos verbais como possibilidade de acesso a conteúdos de qualquer natureza.	X	X	X	X	Trabalho a partir de textos que circulam na sociedade: cartazes de eventos (exposições, festas, campanha de vacinações, promoções do comércio), avisos com diferentes finalidades, destacando a intencionalidade do texto, as informações contidas, os interlocutores e o contexto de produção. Uso de textos eletrônicos, charges eletrônicas, quadrinhos.
	Concepção de leitura	Reconhecer a leitura como produção de significados.	X	X	X	X	Interpretação do que foi lido, através de desenhos, de dramatização e de outras linguagens.
		Perceber o ritmo, a fluência e a entonação da leitura.	X	X	X	X	Leitura sob a forma de jogral.
<b>Ler diferentes gêneros discursivos, fazendo uso das estratégias de seleção, antecipação, verificação e inferências.</b>	A organização das informações no texto	Identificar a finalidade do texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas.	X	X	X	X	Criação de Caixa de Leitura com diferentes gêneros textuais em diferentes suportes (notícia de jornal, anúncio, fábula, conto, bula de remédio, horóscopo, piada, convite, carta pessoal etc). Acesso, sempre que possível, a diferentes textos midiáticos (blogs, jornais eletrônicos, charges virtuais e outros)
		Antecipar o assunto de um texto a partir de título, subtítulo e imagem.	X	X	X	X	Análise de imagem, título e subtítulo para antecipar e refletir sobre o assunto do texto a ser lido.
		Reconhecer o assunto de um texto lido ou ouvido.	X	X	X	X	Leitura de um texto feita pelo professor com a turma, explorando o assunto tratado.
		Identificar elementos que compõem a	X	X	X	X	Construir personagens encontrados no texto com sucatas.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
		narrativa, como tempo, espaço e personagem.					
		Localizar informações explícitas em um texto.	X	X	X	X	Jogo de perguntas e respostas, com registro coletivo, explorando o texto.
		Inferir uma informação implícita em um texto.	X	X	X	X	Leitura coletiva de diferentes gêneros, propondo ao aluno o estabelecimento de relações, com a mediação do professor, entre os diferentes elementos presentes no texto e suas diferentes possibilidades de interpretação.
<b>Desenvolver a expressão oral adequada aos diferentes contextos.</b>	O texto oral como prática discursiva: características do texto oral.	Utilizar a oralidade como forma de interação social.	X	X	X	X	Distribuição de um saco para cada aluno, solicitando que ele reúna ali lembranças de um final de semana/feriado (ingresso, palito de sorvete, embalagem de guloseimas etc.), para que em uma roda de conversa sejam relatadas suas vivências.
		Utilizar o ritmo, a sonoridade, a musicalidade e a expressividade como partes integrantes do texto oral.	X	X	X	X	Sarau, cantiga de roda.
		Expressar opiniões sobre assuntos e fatos concretos do dia a dia.	X	X	X	X	Elaboração e avaliação, pelos alunos, do planejamento diário da turma.
		Narrar fatos expressando noções de temporalidade e causalidade.	X	X	X	X	Relato de acontecimentos ocorridos na escola.
<b>Reconhecer e compreender a diversidade nas formas de falar</b>	Variantes linguísticas.	Reconhecer e compreender as variantes linguísticas (regionais e sociais); os	X	X	X	X	Exibição de vídeos, audição de músicas e leitura de diferentes textos, percebendo as variantes regionais, sociais e de diferentes grupos.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<b>Compreender os diferentes discursos orais e escritos em diversas variantes e registros da Língua Portuguesa, incluindo a norma padrão (com identificação dos objetivos comunicativos)</b>	Propriedades do discurso oral e escrito.	registros (formal e informal), em situações de interlocução oral e escrita do cotidiano.					
		Utilizar a linguagem oral para argumentar e defender seus pontos de vista sobre um assunto.	X	X	X	X	Construção das regras de convivência da turma.
		Reconhecer relações de continuidade temática.	X	X	X	X	Modificação de histórias, com a mediação do professor, criando novo início / meio / final; introduzindo / retirando/ modificando personagens; transformando o espaço / alterando o tempo; criando novos conflitos que redirecionem a ação central, alterando seu tom (irônico, romântico, absurdo etc.).
		Estabelecer relação de causa e consequência, em textos verbais e não verbais.		X	X	X	Dramatização de pequenas histórias, respeitando a sequência lógico-temporal.
		Elaborar coletivamente a síntese de textos lidos ou ouvidos	X	X	X	X	Produção de um vídeo com sínteses de textos lidos ou ouvidos
<b>Construir a escrita adequada ao leitor e aos objetivos da comunicação, a partir da</b>	Gêneros discursivos/textuais e articulação textual.	Produzir textos de acordo com as condições de produção (finalidade, gênero, interlocutor), utilizando recursos gráficos	X	X	X	X	Produção coletiva e individual de textos curtos: bilhetes, solicitações, adivinhas, narrativas, listas, receitas, regras de jogo, poemas, e-mail, carta etc.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
concepção de gêneros discursivos		suplementares (distribuição espacial, margem, letra maiúscula).					
		Apresentar o texto com uma sequência lógico-temporal (início, meio e fim; presente, passado, futuro).	X	X	X	X	Elaboração de outro final para uma história.
Desenvolver os processos de revisão e reescrita do próprio texto, com observância à adequação ao leitor, aos objetivos propostos, à ortografia, à pontuação e à concordância.	Mecanismos textuais: Pontuação	Empregar sinais básicos de pontuação (ponto final, de interrogação, de exclamação, vírgula)	X	X	X	X	Utilização de sinais de pontuação móveis para empregar em um texto coletivo apresentado.
	Acentuação	Empregar os sinais de acentuação.	X	X	X	X	Revisão do próprio texto, observando a utilização dos sinais de acentuação.
		Reconhecer a grafia adequada uma palavra.	X	X	X	X	Utilização de textos produzidos pelos alunos para a reescrita, fazendo as correções coletivamente, quando necessário.
	Ortografia	Utilizar recursos coesivos em suas produções individuais e/ou coletivas.	X	X	X	X	Produção coletiva de um texto, percebendo e utilizando palavras que se referem a outras já utilizadas anteriormente (por exemplo, o pronome para evitar a repetição desnecessária do substantivo) e conectando adequadamente as partes do texto.
	Coesão						
Concordância nominal e verbal	Relacionar e utilizar adequadamente artigos / pronomes / substantivos / adjetivos; substantivos / pronomes / verbos, sem mencionar a nomenclatura das classes morfológicas.	X	X	X	X	Produção coletiva de um texto, percebendo as relações adequadas entre artigos / pronomes / substantivos / adjetivos; substantivos / pronomes / verbos.	

**ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**3º ANO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<b>Apropriar-se da língua escrita como meio de expressão, interação e comunicação.</b>	Uso social da escrita	Reconhecer e utilizar a escrita nos diversos usos sociais. Reconhecer o valor da ordem alfabética e seu uso funcional.	X	X	X	X	Confecção de bilhetes, cartas, avisos, convites, de forma individual e coletiva. Confecção de um pequeno arquivo organizado em ordem alfabética contendo temas diversos (reportagens, biografias de personalidades nacionais e internacionais, curiosidades sobre animais etc). Uso efetivo do dicionário e de atividade/jogos de soletração. Produção de alfabetário.
	Alfabeto						
<b>Valorizar a leitura como forma de conhecimento e fruição.</b>	O texto verbal e o não-verbal	Reconhecer a leitura de textos como possibilidade de acesso a diferentes conteúdos.	X	X	X	X	Utilização de revistas diversas, para seleção de diferentes textos, identificando a intencionalidade, as informações, o contexto de produção etc. Leitura e releitura de obras de arte.
	Concepção de leitura	Reconhecer a leitura como produção de significados.	X	X	X	X	Visitação à Sala de Leitura para escolha de um livro de preferência do aluno.
<b>Ler diferentes gêneros discursivos, fazendo uso das estratégias de seleção, antecipação, verificação e inferências.</b>	A organização das informações no texto	Interpretar textos com ou sem auxílio de materiais gráficos diversos.	X	X	X	X	Leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros (história em quadrinhos, contos, poemas, fábulas, narrativas, piadas, contos com humor etc). Textos midiáticos, blogs, jogos eletrônicos.
		Antecipar o assunto de um texto a partir de título, subtítulo e imagem.	X	X	X	X	Análise de imagem, título e subtítulo para levantar hipóteses sobre o assunto do texto a ser lido e posterior verificação.
		Reconhecer o assunto de um texto lido ou ouvido.	X	X	X	X	Seleção feita pela turma de uma notícia de jornal a fim de destacar e discutir o assunto a que se refere o texto.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
		Identificar elementos que compõem a narrativa, como tempo, espaço e personagem.	X	X	X	X	Dramatização da história lida, compondo cenário, personagens e enredo.
		Localizar informações explícitas em um texto.	X	X	X	X	Jogo de perguntas e respostas, explorando o texto, com registro individual.
		Inferir uma informação implícita em um texto.	X	X	X	X	Leitura coletiva/individual de diferentes gêneros, propondo ao aluno o estabelecimento de relações, com a mediação do professor, entre os diferentes elementos presentes no texto e suas diferentes possibilidades de interpretação.
		Relacionar textos.	X	X	X	X	Comparação de temas / abordagens em textos lidos.
<b>Desenvolver a expressão oral adequada aos diferentes contextos.</b>	O texto oral como prática discursiva: as características do texto oral	Utilizar a oralidade como forma de interação social.	X	X	X	X	Roda de conversa (narração de histórias e acontecimentos cotidianos; descrição de cenas, fatos e objetos; argumentação).
		Utilizar o ritmo, a sonoridade, a musicalidade e a expressividade como partes integrantes do texto oral.	X	X	X	X	Leitura de um diálogo para posterior representação, dando entonação adequada às frases, utilizando gestos para dar mais sentido à fala.
		Expressar opiniões sobre assuntos e fatos concretos do dia a dia.	X	X	X	X	Seleção de fatos do cotidiano e temas mais discutidos na TV.
		Narrar fatos expressando noções de temporalidade e causalidade.	X	X	X	X	Relato de acontecimentos ocorridos na escola e em casa.
<b>Reconhecer e compreender a diversidade nas formas de falar.</b>	Discurso oral e escrito	Reconhecer e compreender as variantes linguísticas (regionais e sociais); os registros (formal e	X	X	X	X	Trabalho com músicas que evidenciem regionalismos e coloquialismos.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
<b>Compreender diferentes discursos orais e escritos em diversas variantes e registros da Língua Portuguesa, incluindo a norma padrão (com identificação dos objetivos comunicativos)</b>		informal) em situações de interlocução oral e escrita do cotidiano.					
		Utilizar a linguagem oral para argumentar e defender seus pontos de vista sobre um assunto.	X	X	X	X	Debate entre grupos a partir de um tema apresentado.
		Reconhecer relações de continuidade temática.	X	X	X	X	Recriação de texto, com ou sem auxílio do professor, redefinindo elementos da narrativa (personagens, relação espaço-tempo etc).
		Estabelecer relação de causa e consequência, em textos verbais e não verbais.	X	X	X	X	Produção textual apontando uma consequência diferente da apresentada em um texto lido.
<b>Construir uma escrita adequada ao leitor e aos objetivos da comunicação, a partir da concepção de gêneros discursivos</b>	Gêneros discursivos / textuais e articulação textual.	Produzir textos mais longos de acordo com as condições de produção (finalidade, gênero, interlocutor, utilizando recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, letra maiúscula).	X	X	X	X	Produção coletiva e individual de textos mais longos: bilhetes, solicitações, narrativas, listas, receitas, regras de jogo, poemas, e-mail, carta etc.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
		Apresentar o texto com uma sequência lógico-temporal (início, meio e fim; presente, passado, futuro).	X	X	X	X	Elaboração de outro final para uma história.
		Elaborar a síntese de textos lidos.	X	X	X	X	Produção de sinopses pelos alunos para compor uma caixa de fichas de livros para escolha de futuras leituras.
<b>Desenvolver processos de revisão e reescrita do próprio texto, com observância à adequação ao leitor, aos objetivos propostos, à ortografia, à pontuação e à concordância.</b>	Mecanismos textuais: Pontuação	Distinguir e empregar sinais de pontuação (ponto final, de interrogação, de exclamação, vírgula, travessão, dois pontos).	X	X	X	X	Revisão do próprio texto, observando a utilização dos sinais de pontuação.
	Acentuação	Reconhecer e empregar os sinais de acentuação.	X	X	X	X	Revisão do próprio texto, observando a utilização dos sinais de acentuação.
	Ortografia	Reconhecer a adequação da grafia de uma palavra.	X	X	X	X	Pesquisa no dicionário da grafia correta de palavras que apareceram nas produções textuais em sala de aula e elaboração de painéis.
	Coesão	Reconhecer e utilizar recursos coesivos em produções individuais e/ou coletivas.	X	X	X	X	Produção coletiva de um texto, percebendo a utilização de palavras que se referem a outras já utilizadas anteriormente, como, por exemplo, o pronome para evitar a repetição desnecessária do substantivo, os conectivos para ligar orações.
	Concordância nominal e verbal	Identificar e relacionar adequadamente (artigos / pronomes / substantivos / adjetivos; substantivos / pronomes / verbos).	X	X	X	X	Produção coletiva de um texto, percebendo as relações adequadas entre artigos / pronomes / substantivos / adjetivos; substantivos / pronomes / verbos.

**ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA  
4º ANO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<b>Valorizar a leitura como forma de conhecimento e fruição.</b>	O texto verbal e o texto não verbal.	Reconhecer a leitura de textos verbais como possibilidade de acesso a diferentes informações. Interpretar textos com material gráfico diverso e com auxílio de elementos não verbais, identificando características e ações dos personagens.	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	Promoção de roda de leitura diária, disponibilizando livros, revistas, jornais, obras de referência (dicionários, enciclopédias etc), para serem lidos e consultados na sala de aula Leitura e interpretação de fábula ilustrada, analisando os personagens e suas ações. Leitura de histórias em quadrinhos, charge etc.
<b>Desenvolver a leitura de diferentes gêneros discursivos, fazendo uso das estratégias de leitura.</b>	A organização de informações no texto.	Localizar a informação principal no texto.	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	Utilização da propaganda, da literatura, da leitura pelo prazer, explorando com o aluno a idéia principal dos textos.

		Localizar informações explícitas em um texto.	X	X	X	X	Consulta aos alunos sobre o que conhecem a respeito do patrono da escola e posterior confirmação desses dados levantados, a partir da leitura de um texto.
--	--	---	---	---	---	---	--

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
		Inferir informações implícitas em um texto.	X	X	X	X	Apresentação aos alunos de uma história em quadrinhos, para que verifiquem qual a informação implícita no texto.
		Distinguir um fato da opinião relativa a este fato.	X	X	X	X	Leitura e análise de notícia de jornal e blogs que contenham comentários sobre o fato.
<b>Ampliar o universo da leitura, com utilização de intertextos e a troca de impressões a respeito do lido.</b>	As relações entre os textos.	Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema em diferentes gêneros textuais.		X	X	X	Apresentação de um texto aos alunos e pesquisa de outros textos sobre o mesmo tema, estimulando a comparação entre eles.
		Identificar os diferentes pontos de vistas em textos de um mesmo gênero e que tratam do mesmo tema.		X	X	X	Utilização da sala de leitura para pesquisa de textos do mesmo gênero e que tratem do mesmo tema. Utilização de jornais de grande circulação para comparação de informações sobre uma mesma notícia, discutindo sobre a compreensão da informação, comparando qual fonte fornece o maior

							número de dados significativos e concluindo pela linguagem a qual público/leitor se destina.
<b>Desenvolver a expressão oral adequada às diferentes situações de comunicação: escolares, extra escolares, informais e as que requerem maior formalidade.</b>	As características do texto oral.	Reconhecer e utilizar marcas típicas da oralidade, adequando o padrão de linguagem às situações cotidianas.	X	X	X	X	Dramatização de situações diversas que propiciem ao aluno o uso adequado da linguagem.
<b>Reconhecer e compreender a diversidade nas formas de falar e compreender contextos de produção dessa diversidade.</b>	Variantes linguísticas: sociais, de gênero, geográficas, de registro, de tempo.	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor do texto.	X	X	X	X	Entrevista com parentes, vizinhos e amigos dos alunos que nasceram em outros estados, sinalizando a variedade das formas de falar.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<p><b>Compreender os diferentes discursos orais e escritos em diversas variantes e registros da Língua Portuguesa, incluindo a norma padrão, com ampliação dos conhecimentos – semânticos, gramaticais e discursivos – necessários à construção de sentidos, identificando não só os objetivos explícitos da comunicação, como também os implícitos. Construir a escrita de gêneros discursivos diversos, adequada ao leitor e aos objetivos da comunicação, ampliando os contextos de produção.</b></p>	<p>As propriedades dos discursos oral e escrito</p>	<p>Identificar a finalidade de diferentes gêneros discursivos</p>	X	X	X	X	<p>Leitura de textos de diferentes gêneros solicitando ao aluno a identificação explícita de sua finalidade.</p>
		<p>Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto.</p>	X	X	X	X	<p>Análise no texto de uma palavra ou de uma expressão desconhecida, observando o contexto em que foi utilizada.</p>
		<p>Estabelecer relações de causa e consequência no texto.</p>	X	X	X	X	<p>Apresentação de notícias de jornal para trabalhar consequências cujas causas serão apontadas, pelos alunos, na reportagem.</p>
		<p>Estabelecer relações lógico- discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.</p>		X	X	X	<p>Marcação das palavras que são substituídas evitando a repetição desnecessária e favorecendo a fluência do texto.</p>
		<p>Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.</p>			X	X	<p>Ler um conto e perceber sua estrutura: apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho.</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<b>Desenvolver os processos de revisão e reescrita do próprio texto, com observância à adequação ao leitor, aos objetivos propostos e aos conhecimentos semânticos, gramaticais e discursivos.</b>	Mecanismos textuais Os sinais de: Pontuação	Distinguir e empregar sinais de pontuação (ponto final, de interrogação, de exclamação, vírgula, travessão, dois pontos). Reconhecer o efeito de sentido no uso dos sinais de pontuação.	X	X	X	X	Identificar o uso dos sinais de pontuação em diferentes gêneros. Reconhecer o efeito de sentidos no uso da pontuação. Produção escrita e revisão em dupla do texto observando a utilização dos sinais de pontuação.
	Acentuação	Reconhecer e empregar os sinais de acentuação.	X	X	X	X	Produção escrita e revisão no coletivo/individual do texto, observando a utilização dos sinais de acentuação.
	Ortografia	Reconhecer a adequação da grafia de uma palavra.	X	X	X	X	Pesquisa no dicionário da grafia correta de palavras que apareceram nas produções textuais em sala de aula .
	Coesão	Reconhecer e utilizar recursos coesivos em produções individuais e/ou coletivas.	X	X	X	X	Produção coletiva/individual de um texto, percebendo a utilização de palavras que se referem a outras já utilizadas anteriormente e posterior

	Concordância nominal e verbal						revisão.
		Identificar e relacionar adequadamente (artigos / pronomes / substantivos / adjetivos; substantivos / pronomes / verbos), de acordo com a norma padrão.	X	X	X	X	Produção coletiva/individual de um texto, percebendo as relações adequadas entre artigos / pronomes / substantivos / adjetivos; substantivos / pronomes / verbos.

**ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**5º ANO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<b>Valorizar a leitura como forma de conhecimento e fruição.</b>	O texto verbal e o texto não verbal.	Reconhecer a leitura de textos verbais como possibilidade de acesso a diferentes informações. Interpretar textos com material gráfico diverso e com auxílio de elementos não verbais, identificando características e ações dos personagens.	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	Criação de um ambiente leitor que possibilite o acesso a diferentes textos, disponibilizando livros, revistas, jornais, obras de referência (dicionários, enciclopédias etc), para serem lidos, consultados e discutidos na sala de aula.
<b>Desenvolver a leitura de diferentes gêneros discursivos, fazendo uso das estratégias de leitura.</b>	A organização de informações no texto.	Antecipar o assunto e identificar o gênero de um texto a partir de suas características.	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	Foco no título, nas ilustrações e no formato para antecipação do assunto do texto.
		Localizar informações explícitas em um texto.	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	Leitura em grupo, sobre um tema trabalhado em sala de aula, localizando as informações explícitas do texto.
		Inferir informações implícitas em um texto.	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	Apresentação de diferentes afirmativas, referentes a uma pesquisa realizada pela turma, para que os alunos verifiquem qual delas é a opinião ou posição implícita no texto sobre o assunto em questão.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<b>Ampliar do universo da leitura, com utilização de intertextos e a troca de impressões a respeito do lido.</b>	A relação entre os textos.	Comparar diferentes formas de tratar uma informação em diferentes textos.	X	X	X	X	Leitura de um conto de fadas tradicional e sua versão moderna, para verificar as relações de semelhança e diferença entre eles. Leitura e análise de textos informativos sobre o mesmo tema.
<b>Desenvolver a expressão oral adequada às diferentes situações de comunicação: escolares, extra escolares, informais e formais.</b>	As características do texto oral.	Reconhecer e utilizar marcas típicas da modalidade oral, adequando o padrão de linguagem à situação de comunicação.	X	X	X	X	Produção de um vídeo onde os alunos apresentem diferentes situações de comunicação.
<b>Reconhecer e compreender a diversidade nas formas de falar e dos contextos de produção dessa diversidade.</b>	Variantes lingüísticas: sociais, de gênero, geográficas, de registro e de tempo.	Identificar o locutor e o interlocutor a partir de marcas lingüísticas.	X	X	X	X	Leitura de diferentes textos que representem a fala em sua diversidade, respeitando os contextos de produção.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<b>Compreender os diferentes discursos orais e escritos em diversas variantes e registros da Língua Portuguesa, incluindo a norma padrão, com ampliação dos conhecimentos – semânticos, gramaticais e discursivos – necessários à construção de sentidos, identificando não só os objetivos explícitos da comunicação, como também os implícitos.</b>	As propriedades dos discursos orais e escritos	Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.	X	X	X	X	Leitura de diferentes narrativas, identificando início, desenvolvimento, clímax e desfecho.
		Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto.	X	X	X	X	Análise de uma palavra ou expressão observando contextos variados (humor, surpresa, ironia, terror, entre outros) em que foi utilizada.
		Identificar relações de causa e consequência no texto.	X	X	X	X	Apresentação de contos e fábulas para trabalhar consequências cujas causas serão apontadas pelos alunos e vice-versa. Apresentação de textos das diferentes áreas do conhecimento explorando relações de causa e consequência numa abordagem interdisciplinar.

		Estabelecer relações lógico-discursivas entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade	X	X	X	X	Marcação das palavras que são substituídas, evitando a repetição desnecessária e favorecendo a fluência do texto, como, por exemplo, os pronomes pessoais, substituindo os substantivos ou os advérbios de lugar em referência a lugares já mencionados.
--	--	--	---	---	---	---	--

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<p><b>Construir a escrita de gêneros discursivos diversos, adequada ao leitor e aos objetivos da comunicação, ampliando os contextos de produção.</b></p>	<p>Articulação e mecanismos textuais.</p>	<p>Empregar, de acordo com as possibilidades de cada gênero:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Mecanismos básicos de coesão (retomada pronominal, repetição, substituição lexical).</li> <li>-Esquemas temporais básicos (presente x passado x futuro).</li> <li>-Sinais básicos de pontuação (ponto final, de interrogação, de exclamação, vírgula).</li> <li>-Recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, marcação de parágrafo, letra maiúscula).</li> <li>-Formas ortográficas resultantes de padrões regulares e de palavras de uso mais frequente.</li> <li>-Mecanismos básicos de concordância nominal e verbal.</li> </ul>	X	X	X	X	<p>Produção coletiva e individual de diferentes textos – relatos, cartas, resumos, narrativas ficcionais curtas etc, fazendo uso adequado dos mecanismos textuais.</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
<p><b>Desenvolver os processos de revisão e reescritura do próprio texto, com observância à adequação ao leitor, aos objetivos propostos e aos conhecimentos semânticos, gramaticais e discursivos.</b></p>	<p>Articulação e mecanismos textuais</p>	<p>Analisar o próprio texto, verificando a adequação ao leitor e aos objetivos da comunicação, e observando.</p> <p>Analisar os mecanismos básicos de coesão, os recursos gráficos, os esquemas temporais básicos, a pontuação, a ortografia e os mecanismos básicos de concordância nominal e verbal, de acordo com os objetivos comunicativos.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>Revisão e reescritura de textos, com o objetivo de melhorá-los.</p>

**ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA  
6º ANO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES DE ATIVIDADES
			1º	2º	3º	4º	
<b>Valorizar a leitura como forma de conhecimento e fruição.</b>	O texto verbal e não verbal	Reconhecer a leitura de textos verbais e não verbais como possibilidade de fruição e de acesso a diferentes informações.	X	X	X	X	Criação coletiva (alunos e professor) de um ambiente leitor que possibilite o acesso a diferentes textos, promovendo rodas de leitura, disponibilizando livros, revistas, jornais, obras de referência (dicionários, enciclopédias) etc, para serem lidos e consultados na sala de aula.
<b>Desenvolver a leitura de diferentes gêneros discursivos, fazendo uso das estratégias de leitura.</b>	A organização de informações no texto.  A estrutura dos diferentes gêneros discursivos, predominantemente do tipo narrativo, a saber: contos de fadas, lendas, fábulas, narrativas de aventura, história em quadrinhos.	Antecipar / identificar o assunto (tema) de um texto a partir do gênero, do suporte, das características gráficas, do título, subtítulo e imagens.	X	X	X	X	Leitura do título e das ilustrações para antecipação do assunto do texto.

		Localizar informações explícitas em um texto.	X	X	X	X	Localizar os elementos da comunicação.  Consulta aos alunos sobre o que conhecem a respeito do tema proposto no texto. A partir da leitura do texto-base, confirmar (ou não) as hipóteses levantadas.
		Localizar informações implícitas em um texto.	X	X	X	X	Apresentação aos alunos de uma série de afirmativas para que eles verifiquem qual é a opinião ou posição implícita no texto sobre o assunto abordado.
		Identificar personagens (protagonista/antagonista), espaço/ambiente, tempo cronológico e conflito gerador.	X	X	X	X	Comparar dois contos de fadas, destacando como os personagens foram construídos e como o conflito se dá.
		Reconhecer as estruturas textuais de diferentes gêneros do tipo narrativo.	X	X	X	X	Leitura de uma fábula e uma história em quadrinhos, comparando as especificidades de cada gênero.

<b>Ampliar o universo da leitura, com utilização de intertextos e a troca de impressões a respeito do lido.</b>	As relações entre textos: intertextualidade.	Comparar paráfrases, avaliando sua maior ou menor fidelidade ao texto original.			X	X	Leitura de poema que tenha dado origem à letra de uma música, para verificar as relações entre os dois textos.
		Identificar as diferentes intenções em textos de um mesmo gênero e que tratam do mesmo tema, com abordagens diferenciadas.			X	X	Comparação do tratamento da informação em duas notícias sobre o mesmo fato publicadas em jornais diferentes.
<b>Desenvolver a expressão oral adequada às diferentes situações de comunicação: escolares, extraescolares, informais e as que requerem maior formalidade.</b>	O texto oral como prática discursiva: as características do texto oral.	Reconhecer e utilizar marcas típicas da modalidade oral, adequando o padrão de linguagem à situação de comunicação.	X	X	X	X	Debate sobre um tema de interesse da comunidade escolar em que os alunos devam ouvir com atenção, formular perguntas e respondê-las, justificando suas respostas, manifestar opiniões, argumentar e contra-argumentar. Observação: o próprio discurso do professor é uma variante que deve ser considerada.
<b>Reconhecer e compreender a diversidade nas formas de falar e compreender contextos de produção dessa diversidade.</b>	Variantes linguísticas: sociais, de gênero, geográficas, de registro, de tempo.	Identificar o locutor e o interlocutor a partir de marcas linguísticas.			X	X	Pesquisa em textos orais gravados (entrevistas, depoimentos etc), observando a diversidade linguística de diferentes regiões e grupos sociais.
		Reconhecer dialetos característicos de uma região ou classe social.			X	X	Escuta de músicas que representem a fala em sua diversidade, avaliando seus contextos de produção.

<b>Compreender os diferentes discursos orais e escritos em diversas variantes e registros da Língua Portuguesa, incluindo a norma padrão, com ampliação dos conhecimentos – semânticos, gramaticais e discursivos – necessários à construção de sentidos, identificando não só os objetivos explícitos da comunicação, como também os implícitos.</b>	Características das modalidades oral e escrita da língua.	Identificar a finalidade de diferentes gêneros textuais.	X	X	X	X	Leitura de textos de diferentes gêneros solicitando ao aluno a identificação explícita de sua finalidade.
		Reconhecer os recursos não verbais como elemento fundamental para a compreensão das histórias em quadrinhos, propaganda etc.	X	X	X	X	Leitura de quadrinhos, observando, com atenção, os gestos, expressões faciais e mudanças no tom de voz dos personagens indicadas pelo desenho das letras. Leitura de propagandas, encartes promocionais, entre outros, de forma a associar as imagens e outros elementos gráficos como recursos comunicativos.
		Identificar efeitos de ironia e/ou humor em textos variados			X	X	Leitura e análise de charges e tirinhas, identificando os traços de ironia e humor.
		Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto.	X	X	X	X	Análise de uma palavra ou expressão desconhecida, observando o contexto em que foi utilizada.

		Depreender relações de causa e consequência no texto.	X	X	X	X	Apresentação de trechos em que estão presentes consequências cujas causas serão apontadas no texto pelos alunos.
		Estabelecer relações lógico-discursivas entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.	X	X	X	X	Marcação das palavras que serão substituídas evitando a repetição desnecessária, favorecendo a fluência do texto, como, por exemplo, os pronomes pessoais substituindo os substantivos ou os advérbios de lugar em referência a lugares já mencionados.
		Identificar os efeitos de sentido consequentes do uso da: pontuação; aspas; recursos prosódicos (rima, onomatopéia); recursos morfossintáticos (diminutivos, aumentativos); (advérbio, conjunções etc) linguagem figurada (hipérbole, eufemismo etc); discurso direto ou indireto; seleção lexical.	X	X	X	X	Leitura de uma tirinha para identificar o sentimento do personagem expresso com o apoio da imagem ou de onomatopéias.

<p><b>Construir a escrita de gêneros discursivos diversos, adequada ao leitor e aos objetivos da comunicação, ampliando os contextos de produção.</b></p>	<p>Articulação e mecanismos textuais</p>	<p>Estabelecer, conforme o projeto textual, articulações diretas de: fato/opinião; conflito/solução; anterioridade/posterioridade; causa/consequência; comparação e oposição, segmentando o texto em parágrafos.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>Apresentação de um texto com os parágrafos desordenados para que os alunos o reconstruam, fazendo a articulação devida.</p>
---	--	--	----------	----------	----------	----------	--

		<p>Empregar, de acordo com as possibilidades de cada gênero:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecanismos básicos de coesão (retomada pronominal, repetição, substituição lexical).</li> <li>• Esquemas temporais básicos (presente x passado x futuro).</li> <li>• Sinais básicos de pontuação (ponto final, de interrogação, de exclamação, vírgula).</li> <li>• Recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, marcação de parágrafo, letra maiúscula).</li> <li>• Formas ortográficas resultantes de padrões regulares e de palavras de uso mais frequente;</li> <li>• Mecanismos básicos de concordância nominal e verbal.</li> </ul>	X	X	X	X	<p>Produção coletiva ou individual de pequenas narrativas, predominantemente dos gêneros estudados, a partir das condições de produção (finalidade, gênero, interlocutores), fazendo uso adequado dos mecanismos textuais.</p>
--	--	--	---	---	---	---	--

<p><b>Desenvolver os processos de revisão, análise e reescritura do próprio texto, observando a adequação ao leitor, os objetivos propostos, e os recursos constituídos: lexicais, sintáticos e discursivos.</b></p>	<p>Articulação e mecanismos textuais.</p>	<p>Analisar o próprio texto, verificando a adequação ao leitor e aos objetivos da comunicação e observando os mecanismos básicos de coesão, os recursos gráficos suplementares, os esquemas temporais básicos, a pontuação, a ortografia e os mecanismos básicos de concordância nominal e verbal.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>Reescritura de um texto coletivo a partir da revisão feita com a mediação do professor.</p>
--	---	--	----------	----------	----------	----------	--

**ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**7º ANO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES DE ATIVIDADES
			1º	2º	3º	4º	
<b>Valorizar a leitura como forma de conhecimento e fruição.</b>	O texto verbal e não verbal.	Reconhecer a leitura de textos verbais e não verbais como possibilidade de fruição e de acesso a diferentes informações.	X	X	X	X	Criação coletiva (alunos e professor) de um ambiente leitor que possibilite o acesso a diferentes textos, promovendo rodas de leitura, disponibilizando livros, revistas, jornais, obras de referência (dicionários, enciclopédias etc), para serem lidos e consultados na sala de aula.
<b>Desenvolver a leitura de diferentes gêneros discursivos, fazendo uso das estratégias de leitura.</b>	A organização de informações no texto.  A estrutura dos diferentes gêneros discursivos, predominantemente do tipo narrativo, a saber: conto, crônica literária, crônica jornalística, diário e carta.( biografia e autobiografia) entre outros.	Antecipar / identificar o assunto de um texto a partir do gênero, do suporte, das características gráficas, do título, subtítulo e imagens.	X	X	X	X	Leitura do título e das ilustrações para antecipação do assunto do texto.
		Localizar informações explícitas em um texto.	X	X	X	X	Leitura de um texto informativo cujos dados sejam transpostos pelos alunos para uma tabela ou gráfico.
		Inferir informações e outros conteúdos implícitos em textos literários de diferentes gêneros.	X	X	X	X	Leitura de um anúncio identificando o público-alvo.
		(Identificar sequências descritivas que contribuam para o texto narrativo)					A partir de um conto de fadas conhecido pelos alunos, descrever cenários e personagens. Utilizar essas

							descrições para construir novas histórias, enriquecendo as narrativas.
		Identificar personagens (protagonista/antagonista), espaço/ambiente, tempo cronológico e conflito gerador.	X	X	X	X	Comparar dois contos, destacando como foram construídos os personagens, caracterizando protagonista e antagonista, identificando tempo cronológico e o conflito gerador.
		Reconhecer as estruturas textuais de diferentes gêneros do tipo narrativo.	X	X	X	X	Comparar uma carta com um conto, identificando as diferentes estruturas textuais.
<b>Ampliar o universo da leitura, com utilização de intertextos e a troca de impressões a respeito do lido.</b>	As relações entre textos: intertextualidade.	Comparar paráfrases avaliando sua maior ou menor fidelidade ao texto original e identificando os efeitos de humor e/ou de ironia.	X	X	X	X	Leitura de dois poemas em que um seja uma paráfrase do outro para verificar as relações entre eles.
		Identificar as diferentes intenções e comparar as opiniões/pontos de vista em textos de um mesmo gênero que tratam do mesmo tema, com abordagens diferenciadas.	X	X	X	X	Comparação da opinião em duas cartas de leitores de um jornal ou revista sobre um mesmo assunto.

<b>Desenvolver a expressão oral adequada às diferentes situações de comunicação: escolares, extraescolares, informais e as que requerem maior formalidade.</b>	O texto oral como prática discursiva: as características do texto oral.	Reconhecer e utilizar marcas típicas da modalidade oral, adequando o padrão de linguagem à situação de comunicação.	X	X	X	X	Exposição oral em sala de aula de entrevistas feitas pelos alunos sobre tema de interesse da comunidade escolar.
<b>Reconhecer e compreender a diversidade nas formas de falar (escrever) e compreender contextos de produção dessa diversidade.</b>	Variantes linguísticas: sociais, de gênero, geográficas, de registro, de tempo.	Identificar o locutor e o interlocutor a partir de marcas linguísticas.	X	X	X	X	Pesquisa em textos orais gravados (entrevistas, depoimentos etc), observando a diversidade linguística de diferentes regiões e grupos sociais.
		Reconhecer formas de expressão características de uma época, região ou classe social.	X	X	X	X	Leitura de anúncios antigos/notícias antigas para explorar a diferença da grafia e do uso das palavras.
<b>Compreender os diferentes discursos orais e escritos em diversas variantes e registros da Língua Portuguesa, incluindo a norma padrão, com ampliação dos conhecimentos – semânticos, gramaticais e discursivos – necessários à construção de sentidos,</b>	Discurso oral e escrito: propriedades.	Identificar o tema de um texto.	X	X	X	X	Leitura de textos de diferentes gêneros, solicitando ao aluno a identificação explícita de seu tema.
		Identificar a finalidade de diferentes gêneros textuais.	X	X	X	X	Leitura de textos de diferentes gêneros solicitando ao aluno a identificação explícita de sua finalidade.

<b>identificando não só os objetivos explícitos da comunicação, como também os implícitos.</b>						
	Inferir o sentido denotativo e/ou conotativo de uma palavra ou expressão no texto.	X	X	X	X	Apresentação de textos aos alunos com alternativas para substituição de palavras ou expressões sem modificar o sentido.
	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	X	X	X	X	Visionamento de um programa de debates para identificar o fato debatido e as opiniões sobre esse fato.
	Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.	X	X	X	X	Leitura de uma fábula identificando os personagens e o conflito gerador.
	(Reconhecer os recursos não verbais como elemento fundamental para a compreensão das histórias em quadrinhos, propagandas etc.)	X	X	X	X	Leitura do título e das ilustrações para antecipação do assunto do texto.
	Depreender relações de causa e consequência no texto	X	X	X	X	Apresentação de trechos de textos em que estão presentes consequências cujas causas serão apontadas no texto pelos alunos.
	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto marcadas por conjunções, advérbios etc.	X	X	X	X	Apresentação de textos em que estejam presentes ideias de oposição, finalidade, consequência etc, para que sejam apontadas pelos alunos.

		Estabelecer relações lógico-discursivas entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.	X	X	X	X	Apresentação de um texto com repetições desnecessárias para que os alunos façam as devidas substituições (nome por pronomes; lugares por advérbios etc).
		Identificar os efeitos de sentido consequentes do uso de: pontuação; aspas; recursos prosódicos (rima onomatopéia); recursos morfossintáticos (diminutivos, aumentativos, advérbios, conjunções); linguagem figurada (hipérbole, eufemismo etc); discurso direto ou indireto; seleção lexical.	X	X	X	X	Leitura e análise de quadrinhos para verificar, por exemplo, o efeito do uso de itálico, da exclamação, das reticências, do diminutivo, aspas etc.
<b>Construir a escrita de gêneros discursivos diversos, adequada ao leitor e aos objetivos da comunicação, ampliando os contextos de produção.</b>	Articulação e mecanismos textuais.	Estabelecer, conforme o projeto textual, articulações de: fato/opinião; conflito/solução; anterioridade/posterioridade; causa/consequência; comparação e oposição, segmentando o texto em parágrafos.	X	X	X	X	Elaboração de texto coletivo com a construção dos parágrafos a partir de um esboço feito pelo professor.
		Reconhecer e empregar as relações morfossemânticas das diferentes classes de palavras.  Empregar e reconhecer, de acordo com os propósitos	X	X	X	X	Produção de uma carta ou de outro gênero estudado a ser escrita em etapas: um grupo da turma inicia, dois grupos desenvolvem o texto e um último grupo conclui a carta, observando as relações:

		<p>discursivos, considerando os aspectos semânticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecanismos básicos de coesão (retomada pronominal, repetição, substituição lexical).</li> <li>• Esquemas temporais (advérbios, verbos)</li> <li>• Sinais básicos de pontuação (ponto final, de interrogação, de exclamação, vírgula).</li> <li>• Recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, marcação de parágrafo, letra maiúscula).</li> <li>• Formas ortográficas resultantes de padrões regulares e de palavras de uso mais frequente.</li> <li>• Mecanismos básicos de concordância nominal e verbal.</li> </ul>					substantivo/adjetivo/ pronomes/artigo/numeral/verbo.
<b>Desenvolver os processos de revisão e reescrita do próprio texto, com observância à adequação ao leitor,</b>	Articulação e mecanismos textuais	Analisar o próprio texto, verificando a adequação ao leitor e aos objetivos da comunicação, observando os mecanismos básicos de	X	X	X	X	Produção de um texto coletivo com posterior revisão e reescrita em grupos: um grupo será responsável pela ortografia, outro pela

<b>aos objetivos propostos e aos conhecimentos semânticos, gramaticais e discursivos.</b>		coesão, os recursos gráficos suplementares, os esquemas temporais básicos, a pontuação, a ortografia e os mecanismos básicos de concordância nominal e verbal.					concordância nominal e verbal, outro pela pontuação etc.
---	--	--	--	--	--	--	--

**ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA  
8º ANO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES DE ATIVIDADES
			1º	2º	3º	4º	
<b>Valorizar a leitura como forma de conhecimento e fruição.</b>	O texto verbal e não verbal.	Reconhecer a leitura de textos verbais e não verbais como possibilidade de fruição e de acesso a diferentes informações.	X	X	X	X	Criação coletiva (alunos e professor) de um ambiente leitor que possibilite o acesso a diferentes textos, promovendo rodas de leitura, disponibilizando livros, revistas, jornais, obras de referência (dicionários, enciclopédias etc), para serem lidos e consultados na sala de aula.
<b>Desenvolver a leitura, em níveis mais profundos, de diferentes gêneros discursivos, fazendo uso das estratégias de leitura.</b>	A organização de informações no texto.  A estrutura dos diferentes gêneros discursivos, a saber: e-mails, blogs, crônicas, contos, notícias, reportagens, carta de leitores, charges, propagandas, poemas, músicas, texto teatral.	Antecipar / identificar o assunto de um texto a partir do gênero, do suporte, das características gráficas, do título, subtítulo e imagens.	X	X	X	X	Observação do suporte e das características gráficas da seção de sinopses de filmes em jornais, para que os alunos identifiquem o assunto dos textos.
		Localizar informações explícitas em um texto dissertativo / argumentativo.	X	X	X	X	Leitura de coluna de jornal com opinião (sobre esportes, questões da cidade), para que os alunos localizem os argumentos apresentados.
		Inferir informações e outros conteúdos implícitos em textos dissertativo/argumentativo e	X	X	X	X	Leitura de uma entrevista para que os alunos possam inferir as informações no nível do “não dito” do texto.

		literários.					
		Reconhecer as estruturas textuais de diferentes gêneros estudados.	X	X	X	X	Comparar textos de diferentes gêneros sobre o mesmo tema, explicitando as formas de tratamento dado ao tema em virtude do gênero.
<b>Ampliar o universo da leitura, com utilização de intertextos, a troca de impressões e o posicionamento crítico a respeito do lido.</b>	As relações entre textos: intertextualidade	Comparar paráfrases / paródia, avaliando sua maior ou menor fidelidade ao texto original e identificando os efeitos de humor e/ou ironia	X	X	X	X	Leitura de uma notícia que tenha dado origem a uma charge para verificar as relações entre os dois textos e o traço humorístico.
		Identificar as diferentes intenções e comparar as opiniões/pontos de vista em textos com o mesmo tema que misturam descrições, análises e opiniões.			X	X	Comparação de dois comentários esportivos de dois jornais diferentes sobre o mesmo assunto, em que haja posição crítica do enunciador.
		Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos sobre um mesmo assunto, em função das condições em que eles foram produzidos e daquelas em que serão recebidos.	X	X	X	X	Comparação de um mesmo assunto tratado no caderno principal e no suplemento infantil de um jornal.

<b>Desenvolver a expressão oral adequada às diferentes situações de comunicação: escolares, extraescolares, informais e as que requerem maior formalidade, com o apoio da língua escrita.</b>	O texto oral como prática discursiva: as características do texto oral.	Reconhecer e utilizar marcas típicas da modalidade oral, adequando o padrão de linguagem à situação de comunicação.	X	X	X	X	Júri simulado identificando as diferentes marcas da oralidade constituidoras do discurso do juiz, do promotor, dos jurados etc.
<b>Reconhecer a diversidade nas formas de falar e compreensão dos contextos de produção dessa diversidade, das implicações de produção e reprodução desses contextos.</b>	Variantes lingüística: sociais, de gênero, geográficas, de registro, de tempo	Identificar os contextos de produção das diversidades da forma de falar.	X	X	X	X	Pesquisa em depoimentos gravados pelos alunos de pessoas da comunidade escolar, observando a diversidade nas formas de falar.
		Reconhecer formas de expressão características de uma época, região ou classe social.	X	X	X	X	Leitura de quadrinhos com o personagem Chico Bento, identificando o uso da variante regional.
		Identificar as marcas de coloquialidade em textos que usam a variação lingüística como recurso estilístico.	X	X	X	X	Audição de duas músicas: uma que possua letra com registro informal, outra com registro formal, reconhecendo, com a mediação do professor, a coloquialidade como recurso estilístico.
	Características das modalidades oral e escrita da língua.	Identificar a finalidade de diferentes gêneros textuais.	X	X	X	X	Leitura de textos de diferentes gêneros, solicitando ao aluno a identificação explícita de sua finalidade.

<b>Compreender, comparar e analisar os diferentes discursos orais e escritos em diversas variantes e registros da Língua Portuguesa, incluindo a norma padrão, possibilitando a ampliação dos conhecimentos – semânticos, gramaticais e discursivos – necessários à construção de sentidos, identificando os objetivos explícitos e implícitos da comunicação.</b>	Identificar o tema e/ou a tese de um texto informativo e / ou argumentativo.			X	X	Leitura de um texto argumentativo/informativo, identificando o tema e/ou a tese e se posicionando a favor ou contra à tese.
	Reconhecer os recursos não verbais como elemento fundamental para a compreensão das histórias em quadrinhos, propagandas etc.	X	X	X	X	Leitura de quadrinhos, observando, com atenção, os gestos, expressões faciais e mudanças no tom de voz dos personagens indicadas pelo desenho das letras. Leitura de propagandas, encartes promocionais, entre outros, de forma a associar as imagens e outros elementos gráficos como recursos comunicativos.
	Inferir o sentido denotativo e/ou conotativo de uma palavra ou expressão no texto.	X	X	X	X	Apresentação aos alunos de alternativas para substituição de palavras ou expressões em uma narrativa fantástica, mantendo o mesmo sentido.
	Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.	X	X	X	X	Leitura de um conto para identificar os personagens principais e secundários, o conflito e sua solução.
	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	X	X	X	X	Leitura de um conto identificando o fato narrado (narrador em 3ª pessoa) da opinião de um personagem sobre esse fato.

		Reconhecer as intenções/efeitos de sentido do uso de pontuação, de gírias, de expressões coloquiais, de transgressões intencionais dos padrões ortográficos ou morfossintáticos da modalidade escrita.	X	X	X	X	Leitura de letras de música, tirinhas, textos de revistas para adolescentes, perfis de sites de relacionamento etc para observação das escolhas textuais feitas em função da situação de comunicação (objetivos, interlocutor, suporte etc).
		Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, implicitamente ou marcadas por conjunções, advérbios etc.	X	X	X	X	Leitura de um texto que apresente incoerências nas relações entre as suas partes para que os alunos as identifiquem.
		Estabelecer relações lógico-discursivas entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.	X	X	X	X	Apresentação de um texto com repetições desnecessárias para que os alunos façam as devidas substituições (nome por pronomes; lugares por advérbios etc).
		Diferenciar a parte principal das secundárias de um texto.	X	X	X	X	Leitura e análise de uma notícia de jornal destacando o trecho que traz as informações principais
		Identificar os efeitos de sentido consequentes do uso de: pontuação; aspas; recursos prosódicos (rima onomatopéia); recursos morfossintáticos (diminutivos /	X	X	X	X	Apresentação de diversas formas de elogiar uma mulher bonita para que os alunos depreendam os efeitos da seleção lexical.

		<p>aumentativos); recursos gráficos; linguagem figurada (metáfora, hipérbole, eufemismo etc); discurso direto ou indireto.</p>					
<p><b>Escrever com maior propriedade, de gêneros discursivos diversos, adequados ao leitor e aos objetivos da comunicação, ampliando os contextos de produção.</b></p>	<p>Articulação e mecanismos textuais.</p>	<p>Estabelecer, conforme o projeto textual, articulações de: fato/opinião; conflito/solução; anterioridade/posterioridade; causa/consequência; comparação e oposição, segmentando o texto em parágrafos.</p>	X	X	X	X	<p>Elaboração de texto individual com a construção dos parágrafos a partir de um esboço feito pelo professor.</p>
		<p>Aplicar os conhecimentos relativos à variação lingüística e diferenças entre oralidade e escrita na produção de textos.</p>	X	X	X	X	<p>Produção de texto escrito a partir de um depoimento gravado.</p>

		<p>Reconhecer e empregar as relações morfossemânticas das diferentes classes de palavras e a função que a palavra/expressão pode exercer no texto.</p> <p>Empregar, de acordo com as possibilidades de cada gênero:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecanismos básicos de coesão (retomada pronominal, repetição, substituição lexical).</li> <li>• Esquemas temporais básicos (presente, passado e futuro).</li> <li>• Sinais de pontuação (ponto final, de interrogação, de exclamação, vírgula, dois pontos etc).</li> <li>• Recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, marcação de parágrafo, letra maiúscula).</li> <li>• Formas ortográficas resultantes de padrões regulares e de palavras de uso mais frequentes.</li> <li>• Mecanismos básicos de concordância nominal e verbal.</li> </ul>	X	X	X	X	<p>Elaboração de registros das aulas.</p> <p>Produção de textos dos gêneros estudados.</p>
--	--	--	---	---	---	---	--

<p><b>Desenvolver os processos de revisão e reescrita do próprio texto, com observância à adequação ao leitor, aos objetivos propostos e aos conhecimentos semânticos, gramaticais e discursivos.</b></p>	<p>Articulação e mecanismos textuais</p>	<p>Analisar o próprio texto, verificando a adequação ao leitor e aos objetivos da comunicação, observando os mecanismos básicos de coesão, os recursos gráficos suplementares, os esquemas temporais básicos, a pontuação, a ortografia e os mecanismos básicos de concordância nominal e verbal.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>Produção de um texto coletivo com revisão e reescrita em duplas.</p>
---	--	---	----------	----------	----------	----------	---

**ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA  
9º ANO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES E ATIVIDADES
			1º	2º	3º	4º	
<b>Valorizar a leitura como forma de conhecimento e fruição.</b>	O texto verbal e não verbal.	Reconhecer a leitura de textos verbais e não verbais como possibilidade de fruição e de acesso a diferentes informações	X	X	X	X	Criação coletiva (alunos e professor) de um ambiente leitor que possibilite o acesso a diferentes textos, promovendo rodas de leitura, disponibilizando livros, revistas, jornais, obras de referência (dicionários, enciclopédias etc), para serem lidos e consultados na sala de aula.
<b>Desenvolver a leitura, em níveis mais profundos, de diferentes gêneros discursivos, fazendo uso das estratégias de leitura.</b>	A organização de informações no texto.	Antecipar / identificar o assunto/tema de um texto, a partir do gênero, do suporte, das características gráficas, do título, subtítulo e imagens.	X	X	X	X	Observação do gênero, título, subtítulo e ilustrações de um texto para antecipação do assunto.
	A estrutura dos diferentes gêneros discursivos, predominantemente do tipo argumentativo – editorial, textos de divulgação científica, cartas argumentativas.	Localizar informações explícitas em um texto dissertativo / argumentativo com complexidade.	X	X	X	X	Localização de informações/posicionamento do enunciador em um editorial de jornal.
		Inferir informações e outros conteúdos implícitos em texto dissertativo/argumentativo e textos literários.	X	X	X	X	Leitura de uma declaração de amor (poema, música, carta etc) para perceber as intenções nas entrelinhas do texto.

		Reconhecer as estruturas textuais de diferentes gêneros estudados.	X	X	X	X	
<b>Ampliar o universo da leitura, com utilização de intertextos, a troca de impressões e o posicionamento crítico a respeito do lido.</b>	As relações entre textos: intertextualidade	Comparar paráfrases / paródias, avaliando sua maior ou menor fidelidade ao texto original e identificando os efeitos de humor e/ou de ironia	X	X	X	X	Comparação de uma notícia com uma charge.
		Identificar as diferentes intenções e comparar as opiniões/pontos de vista em textos com o mesmo tema que misturam descrições, análises e opiniões.	X	X	X	X	Comparação entre duas resenhas / críticas do mesmo filme ou do mesmo livro, posicionando-se criticamente.
		Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo assunto, em função das condições em que eles foram produzidos e daquelas em que serão recebidos.	X	X	X	X	Comparação de um texto de um livro didático sobre um tema científico com um texto sobre o mesmo assunto publicado em revistas / sites sobre ciências.
<b>Desenvolver a expressão oral adequada às diferentes situações de comunicação: escolares,</b>	O texto oral como prática discursiva: as características do texto oral.	Reconhecer e utilizar marcas típicas da modalidade oral, adequando o padrão de linguagem à situação de	X	X	X	X	Produção de discursos sobre tema da atualidade para escolha do representante da turma em evento (real ou

<b>extraescolares, informais e as que requerem maior formalidade, com o apoio da língua escrita.</b>		comunicação.					simulado) com a presença de autoridades.
<b>Reconhecer e compreender a diversidade nas formas de falar e compreender contextos de produção dessa diversidade.</b>	Variantes lingüísticas: sociais, de gênero, geográficas, de registro, de tempo	Identificar o locutor e o interlocutor a partir de marcas lingüísticas.	X	X	X	X	Leitura e/ ou visionamento de trecho de um texto teatral que tenha características regionais, como, por exemplo, “O auto da compadecida” de Ariano Suassuna e “Morte e vida Severina” de João Cabral de Melo Neto.
		Identificar as marcas de coloquialidade em textos que usam a variação lingüística como recurso estilístico.	X	X	X	X	Leitura de dois textos verbais: um com registro informal, outro com registro formal, reconhecendo a coloquialidade como recurso estilístico.
	Características das modalidades oral e escrita da língua.	Identificar a finalidade de diferentes gêneros textuais.	X	X	X	X	Leitura de textos de diferentes gêneros, solicitando ao aluno a identificação explícita de sua finalidade.

<p><b>Compreender os diferentes discursos orais e escritos em diversas variantes e registros da Língua Portuguesa, incluindo a norma padrão, com ampliação dos conhecimentos – semânticos, gramaticais e discursivos – necessários à construção de sentidos, identificando não só os objetivos explícitos da comunicação, como também os implícitos.</b></p>	<p>Reconhecer as intenções/efeitos de sentido do uso de pontuação, de gírias, de expressões coloquiais, de transgressões intencionais dos padrões ortográficos ou morfosintáticos da modalidade escrita.</p>	X	X	X	X	<p>Leitura, discussão e produção escrita a partir de textos de apresentação informal como quadrinhos, propagandas, reportagens, anedotas e piadas, entre outros, orientando os alunos a perceber e analisar os efeitos de sentido dos sinais de pontuação e das notações léxicas como elementos significativos para a construção de sentidos.</p>
	<p>Reconhecer os recursos não verbais como elemento fundamental para a compreensão das histórias em quadrinhos, propagandas etc.</p>	X	X	X	X	<p>Leitura de quadrinhos, observando, com atenção, os gestos, expressões faciais e mudanças no tom de voz dos personagens, indicadas pelo desenho das letras.</p> <p>Leitura de propagandas, encartes promocionais, entre outros, de forma a associar as imagens e outros elementos gráficos como recursos comunicativos.</p>
	<p>Identificar o tema / a tese de um texto informativo e / ou argumentativo estabelecendo a relação entre ela e os argumentos oferecidos para sustentá-la.</p>	X	X	X	X	<p>Identificação dos argumentos que sustentam a tese de um texto dissertativo e posicionamento em relação a eles.</p>

		Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	X	X	X	X	Leitura de um conto identificando o fato narrado (narrador em 3ª pessoa ) da opinião de um personagem sobre esse fato.
		Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.	X	X	X	X	Leitura de contos, romances para identificar os personagens principais e secundários, o conflito e sua solução.
		Inferir o sentido denotativo e/ou conotativo de uma palavra ou expressão, incluindo textos jornalísticos, de divulgação científica, literários e publicitários.	X	X	X	X	Apresentação aos alunos de alternativas para substituição de palavras ou expressões no texto mantendo o mesmo sentido, analisando essas substituições.
		Diferenciar a parte principal das secundárias de um texto.	X	X	X	X	Leitura de notícia para distinguir as informações principais das secundárias.
		Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto implicitamente ou marcadas por conjunções, advérbios etc.	X	X	X	X	Leitura de um texto que apresente incoerências nas relações entre as suas partes para que os alunos as identifiquem e reescrevam o trecho adequadamente.
		Estabelecer relações lógico-discursivas entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.	X	X	X	X	Apresentação de um texto com repetições desnecessárias para que os alunos façam as devidas substituições (nome por pronomes; lugares por advérbios etc).

		Analisar efeito de sentido consequente do uso de: pontuação; aspas; recursos prosódicos (rima onomatopéia); recursos morfossintáticos (diminutivos / aumentativos); recursos gráficos; linguagem figurada (metáfora, hipérbole, eufemismo etc.); discurso direto ou indireto; seleção lexical.	X	X	X	X	Análise de poemas percebendo o uso da linguagem figurada, dos recursos prosódicos e da seleção lexical.
<b>Construir a escrita, com maior propriedade, de gêneros discursivos diversos, adequada ao leitor e aos objetivos da comunicação, ampliando os contextos de produção</b>	Articulação e mecanismos textuais	Estabelecer, conforme o projeto textual, articulações de: fato/opinião; conflito/solução; anterioridade/posterioridade; causa/consequência; comparação e oposição, segmentando o texto em parágrafos.	X	X	X	X	Leitura de um texto que servirá de base para a produção de outro com o mesmo assunto, dirigido a um interlocutor diferente, dentro de outra situação de comunicação.
		Aplicar os conhecimentos relativos à variação lingüística e diferenças entre oralidade e escrita na produção de textos.	X	X	X	X	Produção de texto escrito, a partir de um depoimento gravado, ressaltando a diferença entre as modalidades oral e escrita da língua.
		Reconhecer e empregar as relações morfossintáticas e semânticas das palavras e expressões no texto.	X	X	X	X	Elaboração de textos publicitários de campanha de orientação / conscientização sobre, por exemplo, a gravidez na adolescência, DSTs, drogas etc.

		<p>Empregar, de acordo com as possibilidades de cada gênero:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecanismos básicos de coesão (retomada pronominal, repetição, substituição lexical).</li> <li>• Esquemas temporais básicos (presente x passado).</li> <li>• Sinais de pontuação (ponto final, de interrogação, de exclamação, vírgula, dois pontos etc).</li> <li>• Recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, marcação de parágrafo, letra maiúscula).</li> <li>• Formas ortográficas resultantes de padrões regulares e de palavras de uso mais frequentes.</li> <li>• Mecanismos de concordância nominal e verbal.</li> <li>• Mecanismos de regência verbal e nominal.</li> </ul>	X	X	X	X	Produção de textos dos gêneros estudados.
<b>Desenvolver os processos de revisão e reescrita do próprio texto, com</b>	Articulação e mecanismos textuais	Analisar o próprio texto, verificando a adequação ao leitor e aos objetivos da	X	X	X	X	Produção de um texto individual com revisão e reescrita pelo próprio autor.

<b>observância à adequação ao leitor, aos objetivos propostos e aos conhecimentos semânticos, gramaticais e discursivos.</b>		comunicação, observando os mecanismos básicos de coesão, os recursos gráficos suplementares, os esquemas temporais básicos, a pontuação, a ortografia e os mecanismos básicos de concordância nominal e verbal.					
--	--	---	--	--	--	--	--

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1992.

\_\_\_\_\_, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CITELLI, Beatriz. *Produção e leitura de textos no Ensino Fundamental*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção aprender e ensinar com textos; v.7)

COLOMER, Teresa e CAMPS, Anna. *Ensinar a Ler , Ensinar a Compreender*. Porto Alegre: ARTMED, 1996.

DIONÍSIO, Ângela Paiva e BEZERRA, Maria Auxiliadora (org). *O livro Didático de Português. Múltiplos olhares*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1991.

GERALDI, J. Wanderley. *Linguagem e ensino. Exercício de militância e divulgação*. São Paulo: Mercado das Letras, 1996.

KOCH, Ingedore. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

LACOMBE, Amélia. *O jogo das palavras – aprendendo português*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MACHADO, Ana Maria. *Texturas – sobre leituras e escritos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

NASPOLINI, Ana Tereza. *Didática do Português: Tijolo por Tijolo: leitura e produção escrita*. São Paulo: FTD, 1996.

NETO, Antônio Gil. *A produção de textos na escola*. Edições Loyola, São Paulo, 1993.

PERINI, Mário A. *Sofrendo a gramática*. São Paulo: Ática, 1998.

POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola?* São Campinas: Mercado de Letras, 2002.

RAMOS, Jânia M. *O espaço da oralidade na sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

RODARI, Gianni. *Gramática da Fantasia*. Rio de Janeiro: Summus, 1982.

SOARES, Magda. *Linguagem e escola. Uma perspectiva social*. São Paulo: Ática, 1986.

SMITH, Frank. *Compreendendo a leitura*. Rio Grande Sul, Artes Médicas, 1989.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação. Uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1996.

VALENTE, André C.(org). *Aulas de português: perspectivas inovadoras*. Petrópolis: Vozes, 1999.

<http://acd.ufrj.br/~pead/index.html>, acesso em 25/07/04.